

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro de 2015, na Sala das Sessões Waldomiro Ernesto Santamaria, situada na Avenida Sete de Setembro, nº 664, na cidade de Pirangi, São Paulo, reuniu-se esta Câmara Municipal sob a presidência da Vereadora Angela Maria Busnardo secretariada pelo Vereador João Albani Neto, para a realização da 18ª Sessão Ordinária do exercício de 2015. Após verificação do “quorum” feita pelo Senhor 1º Secretário ficou constatado a presença dos Senhores Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a Presidente ANGELA MARIA BUSNARDO. Portanto, havendo número legal de Vereadores e, invocando a proteção de Deus, a Senhora Presidente declarou aberta 18ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pirangi, do dia 24 de novembro de 2015. Posteriormente convidou os Senhores Vereadores a ficarem de pé por um minuto em prol à Paz Mundial. Em seguida, convidou a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos para realizar a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. Para o Expediente, a Senhora Presidente informou que se encontravam presentes à Sessão os seguintes Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a presidente ANGELA MARIA BUSNARDO. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário, João Albani Neto, que procedesse à leitura da Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 10 de novembro de 2015. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que requereu verbalmente a dispensa da leitura da referida Ata, justificando que todos os vereadores possuíam cópias das mesmas. A Senhora presidente colocou em discussão o pedido verbal do Vereador Pedro Jesus Fernandes, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em discussão a Ata da 17ª Sessão Ordinária, realizada no dia 10 de novembro de 2015, como ninguém fez uso da palavra, colocou-a em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovada por unanimidade. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor 1ª Secretário que procedesse à

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

leitura das matérias. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes Junior que requereu verbalmente a dispensa da leitura dos Projetos de Lei Complementar nº 14, 17, 18 e 19/2015, pois já haviam sido lidos na sessão anterior. A Senhora presidente colocou em discussão o pedido verbal do Vereador, como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor 1º Secretário que realizasse a leitura do restante das matérias. Terminada a leitura das matérias, a Senhora Presidente informou única discussão e votação aos Requerimentos nº 23 e 24/2015. Portanto, a Senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 23/2015 de autoria do Vereador Paulo Roberto Magalhães. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu tomei a iniciativa para fazer esse requerimento para o Senhor Prefeito, até porque, como está bem justificado aqui, a gente tem feito as olimpíadas a mais de quinze anos, acho que já é, se eu não me engano, a dezoito anos. Então, como a gente se depara com atleta a todo o momento e eles aguardam o ano todo, ansiosos para que cheguem nas férias tenha essa modalidade para ver pessoas diferentes, atletas diferentes e eles também poderem participar, e muito munícipes também que aproveitam essa época de férias e vai a quadra para se divertir e ver pessoas de fora, atletas de fora e ver seus filhos também participarem. E como eu especifiquei aqui, uma vez feito em outro local, dificilmente a gente consegue trazer de volta. E deixei bem claro, como o nosso amigo aqui também, o Luiz Carlos de Moraes (Junior) também fez um requerimento, citando que, na época também eu estive presente, quando ele ganhou um recurso para que destinasse para as olimpíadas e não sei o que aconteceu, esse recurso foi transferido para um outro setor, acho que ele vai justificar isso, mas o meu apelo é nesse sentido, que ainda dá tempo, por mais que ele já tenha feito contato e tudo, ainda dá para se fazer, voltar atrás do que foi feito, porque eu acho que não deve ter contrato nem nada escrito e a gente se empenhar nisso, porque o maior prejudicado nisso tudo é a cidade e a população mais uma vez. Então, eu contaria com vocês, para se puder também dar as suas anuências e dizer as suas opiniões para que a gente possa comover o Prefeito e fazer com que isso volte a ser realizado aqui. Muito obrigado pela atenção”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Aproveitando o seu requerimento, e também o requerimento do Luiz Carlos de Moraes

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

(Junior) eu trouxe uma matéria do Jornal aqui, Notícias de Pirangi, que fala assim: ‘Sem dinheiro, Pirangi desiste de realizar olimpíada e é substituído por Vista Alegre’. O mais interessante nessa história toda aqui, além do que você falou Paulo (Roberto Magalhães), é o seguinte: se está difícil para todo mundo, nós não poderíamos... Se lá pode fazer, porque nós não vamos fazer? No orçamento do ano passado foi designado o dinheiro para realização desse evento. O que nós estamos tristes é: vai para Vista Alegre, não volta mais para Pirangi, e nós estamos a quase vinte anos fazendo as Olimpíadas. Ela parou por um período, voltamos a fazer novamente. Eu sei que é difícil, o momento é difícil. Nós estamos brigando, estamos lutando para os funcionários da Prefeitura terem recurso para darem o aumento para eles. Nós estamos votando contra projetos que não aumente a despesa do Prefeito e nós estamos tristes com a não realização das Olimpíadas, não só os Vereadores que fizeram os requerimentos, como nós, e eu ando por aí na cidade, converso com os esportistas e realmente está difícil. O ano passado eu fiz uma proposta para o Diretor de Esportes, eu não sabia quanto tempo eu ficaria no cargo de Prefeito o ano passado. Eu já tinha feito um acordo com o Marinho e com alguns Prefeitos da região que nos meses de agosto e setembro o Marinho já sairia atrás desse recurso, o que era? Nós íamos convidar quinze prefeituras da região e cada uma das Prefeituras iriam pagar uma taxa, uma contribuição. Nós já tínhamos feito até o levantamento e alguns Prefeitos falaram assim para mim, inclusive o de Vista Alegre: ‘Eu prefiro pagar uma taxa para participar das Olimpíadas do que fazer as olimpíadas’, porque é muito difícil, o gasto é grande a dificuldade é grande, mas eu prefiro. Então na época o Marinho falou: ‘Não João, então em agosto ou setembro está marcado essas visitas às quinze cidades’, nós já tínhamos separado as quinze cidades que sempre participaram. E não foi feito. Há poucos dias atrás, em setembro desse ano agora, ou em outubro não me recordo, eu falei com o Marinho: ‘Marinho você não foi? Você não fez esse trabalho?’ Ele falou: ‘Fiz. Eu entreguei quinze nomes para o Prefeito, quinze telefones de cada Prefeito para ele fazer’ e ele falou que deixaria para ele fazer. Aí ele comentou comigo que estava em Monte Azul juntamente com a terceira idade e o Prefeito ligou para ele e falou: ‘Olha, eu passei a responsabilidade para Vista Alegre do Alto, não vou fazer’. E o Marinho quando chegou veio falar comigo, no outro dia, que ele ficou muito triste com isso. Então eu acho que se a falta de dinheiro realmente está difícil, mas faltou procurar algum outro tipo de dinheiro de recurso para fazer, porque o seguinte: olimpíada é esporte e quando a gente fala de tirar

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

essa criançada da rua, primeiro passo que vem chama educação e esporte e nós estamos tristes com isso, com essa matéria. Quando eu li essa matéria aqui, na hora eu já liguei para saber aonde ele tinha tirado essa matéria. Eu falei: ‘Você já conversou com o Brás?’ Ele falou: ‘Não, mas eu já tenho essa informação de Vista Alegre’. E eu fiquei muito triste. Então, realmente o requerimento do Paulo (Roberto Magalhães) e o requerimento do Vereador Titi (Luiz Carlos de Moraes Junior) vêm de encontro com o que estamos falando e com essa notícia que está estampada no Jornal e nós estamos muito tristes com isso e na realidade o Prefeito não veio até a Câmara e pediu uma opinião sobre isso, na realidade o Prefeito simplesmente não comentou com os Vereadores que não iria fazer e nós estamos vendo que cada dia a administração está deixando nós vereadores para trás e a população sem... não é? Agora vem final do ano, vai ter festa? Vai ter alguma coisa na praça? Não sei. Logo em seguida vem o que? Carnaval. Vai ter o carnaval? Ninguém sabe. Então, a situação nossa hoje no momento é muito difícil. Eu sou favorável ao seu requerimento Paulão e eu acho que já que o Titi fez outro requerimento solicitando a presença dele aqui, eu acho que já é o suficiente para nós tomarmos ciência do que realmente está acontecendo e não pelos jornais. Então, infelizmente nós estamos regredindo. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Douglas França Aires Scardelato que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Bom, sobre esse assunto, sobre a justificativa do Prefeito, o que eu posso falar é que é injustificável, porque? Como já disseram, há vários anos fazendo as olimpíadas aqui e quando eu era Prefeito conversei com o Marinho, dei a ideia para ele que o João (Albani Neto) falou que depois, posterior, ele deu a mesma ideia de conversar com todos os Prefeitos da região e recolher uma taxa que era para ajudar a fazer as olimpíadas. E é injustificável por quê? Uns falam que gasta cinquenta mil, setenta, oitenta. Se a Prefeitura não tem dinheiro, ao menos comunica os Vereadores, porque mais uma vez nós só ficamos sabendo através de jornal que não ia ter as olimpíadas, ele não veio aqui, não marcou uma reunião, nada, ele não conversou com os Vereadores que às vezes não ia ter, e ficamos sabendo através de jornal: ‘Ah, não vai ter as olimpíadas’. O que a gente poderia se unir, ajudar, dar uma ideia para ele: ‘Ah, vamos fazer uma festa, vamos fazer um bingo, mas não vamos deixar de fazer as olimpíadas. Vamos conversar com o comércio, cada um ajuda com uma medalha, ajuda com um troféu’. Era possível sim fazer. Infelizmente os Vereadores só ficaram sabendo que não ia ter quando já tinha ido. Muito obrigado e eu

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

deixo aqui a minha infelicidade. Boa noite”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu não sei dizer se eu estou mais indignada, se eu estou mais triste, porque uma vez o Prefeito disse para mim, para mim! Ele não disse para ninguém e ninguém veio me falar, ele disse para mim que ele ia governar Pirangi sozinho, que ele não precisava de vereador. Eu achei que ele estava brincando e diante de todas essas coisas que vem acontecendo eu estou achando mesmo que ele está governando sozinho, porque vereador aqui, nós fomos eleitos para nada, porque a gente é comunicado de troca de empresa de água depois que foi feito, você é comunicado as coisas depois que são feitas. Agora, sobre as olimpíadas você fica sabendo por jornal. Eu acho que isso é um descaso com o vereador. Eu acho que ele podia muito bem ter vindo, ter chamado à gente. Não precisava ter vindo aqui, chama a gente e a gente vai até lá na Prefeitura, mas não pode deixar a cidade sem olimpíadas, por quê? A nossa juventude já está vivendo um caos, um caos, a droga está tomando conta da juventude e se nós perder o esporte nós estamos dando abertura mais ainda para as crianças e para os jovens se perderem, porque ainda o esporte, ainda está salvando a molecada, ainda o esporte está salvando a nossa juventude e o nosso futuro, então eu acho que a gente podia tentar conversar com o Prefeito, tentar ver com ele, todo mundo se mobilizar, cada vereador procurar o seu deputado e pedir para o seu deputado dar um apoio para isso não acontecer. Eu acho que a gente podia fazer isso, vamos marcar uma audiência com os nossos deputados em São Paulo, seja aonde for, vamos pedir para eles explicarem a situação e vamos pedir recurso ou algum dinheiro de fundo perdido para que venha esse dinheiro. Vamos à secretaria de esportes conversar com eles. Nós não podemos só ir à secretaria de esportes pedir bola e pedir coisinha de esporte, nós temos que ir lá jogar limpo a nossa situação e ver se a gente consegue salvar pelo menos as olimpíadas da nossa cidade. Eu também estou muito triste. Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão e fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu gostaria de falar também algum comentário aqui, como presidente desta Câmara, que eu não estou indignada, estou mais que indignada, porque, como presidente, vocês vereadores não estão aqui todos os dias com os requerimentos que chegam, os pedidos que chegam, de repente ele manda ofício, tira, põe, tira, põe. Eles estão brincando de trabalhar e não está resolvendo nada para nossa cidade. Está tudo errado. Está tudo complicado. A gente não vê

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

alternativa, não vê saída, ele não vem de encontro com nenhum vereador, pedir opinião o que acha o que não acha. Nós estamos com problemas com os médicos, coisa séria na cidade. Tirou os projetos dos médicos. Ele tirou o projeto da gratificação de três mil reais. Se vocês não sabiam eu estou comunicando vocês, e agora nós estamos sujeitos a perder os médicos da nossa cidade, porque eles não vão cumprir as quatro horas, vinte horas semanais, isso está mais que certo, então a gente tem que fazer alguma coisa pelo menos para saúde, porque olimpíadas já descartou e não adianta, não tem, não vamos... E ser for para Vista Alegre pode dar por encerrado Pirangi e a gente fica muito triste. Infelizmente ele nem conversa comigo como Presidente da Câmara, ele nem aparece aqui para dar um parecer de nada. Ele está deixando a desejar em todos os sentidos. Sinto muito Senhor Prefeito, mas está difícil”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Requerimento nº 24/2015 de autoria da Vereadora Luiz Carlos de Moraes Junior. Como ninguém fez uso da palavra, colocou em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou as correspondências recebidas:- Sessão Extraordinária que seria realizada no dia 26 de novembro às 16h00m com a presença do Senhor Prefeito Municipal. –Convite para a Santa Missa em Ação de Graça pelo Jubileu de Prata que seria realizada no dia 27 de novembro, às 19h30m no Santuário da Nossa Senhora da Conceição Montesina. –Demonstrativo de receitas e despesas referente ao mês de outubro de 2015 nas mesas de cada Vereador. A Senhora Presidente solicitou ao Senhor Secretário que realizasse a leitura das respostas do Senhor Prefeito aos requerimentos feitos na ultima sessão. Terminada a leitura, a Senhora Presidente comunicou que: O Projeto de Lei Complementar nº 20/2015, lido na sessão, seria encaminhado as comissões permanentes para emissão de pareceres. O Projeto de Lei Complementar nº 17/2015 seria votado em segunda discussão e votação na Ordem do Dia. Os Projetos de Lei Complementares nº 14 e 18/2015 seriam votados em primeira discussão e votação na Ordem do Dia. Os Pareceres das Comissões Permanentes referentes ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2015 seriam votados em única discussão e votação na Ordem do Dia. Os Requerimentos nº 23 e 24/2015, aprovados na Sessão seriam encaminhados ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

providências. A Indicação nº 11/2015 lida na sessão, seria encaminhada ao Senhor Prefeito Municipal para que fossem tomadas as devidas providências. Terminada a apresentação do Expediente, a Senhora Presidente deixou a palavra livre. Fez uso da palavra o Vereador Paulo Roberto Magalhães que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu queria falar aqui com relação a essa indicação que eu fiz, não só para mim, mas para todos os munícipes. É que nós estamos em um período de chuva e é onde que mais proliferam esses insetos e nós estamos tendo surtos até já de dengue que está aparecendo e muito, e barata, rato, escorpião, que encontramos escorpião aqui na Câmara. Então veja bem, por mais limpo que seja, que nós temos a Cleide que só falta pentear cabelo no chão, mesmo assim nós encontramos escorpião. Então, a gente está pedindo essa desratização, essa dedetização para o Senhor Prefeito já organizar essa campanha e acelerar nos trabalhos de dedetização e quero aproveitar também esse gancho, Senhora Presidente, pedir se o nosso Secretário poderia ler um ofício que eu e o Vereador Douglas (França Aires Scardelato) elaboramos para encaminhar para uma nova Associação que foi formalizada aqui em Pirangi, que é a Aos Amigos de Pirangi e gostaria de vocês, se puderem até dar anuência diante do que vai ser lido que reforça e marca a reunião que nós estamos solicitando. Muito obrigada pela atenção”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu vou fazer dois requerimentos Senhora Presidente, mas, esse primeiro requerimento, eu gostaria que o Senhor Prefeito encaminhasse meu requerimento ao Senhor Alexandre Secretário da Saúde do nosso município. Peço que seja feita a revisão e reparo, se necessário, no ar condicionado da sala de espera do Centro de Saúde Uebi Rezek e também que seja feita uma revisão e reparos e troca de galões de água no bebedouro de água nesta mesma sala de espera do Centro de Saúde. A justificativa para este requerimento: uma vez que a sala foi feita sem muita ventilação, sem muitos vitrôs para abrir, sem nada, ela necessita de ar condicionado para poder ter um ambiente mais confortável e nós estamos passando por períodos de seca, de calor intenso, esse dias que está chovendo, mas está tendo um calor intenso que nós nunca vivemos esse calor aqui em Pirangi e as pessoas vão com crianças, idosos, sentam lá para esperar os médicos e o ar condicionado não é ligado. Disseram às pessoas ontem que o ar condicionado estava quebrado e ligaram só o ar condicionado da porta (cortina de ar). Tinha mãe com criança passando mal que ia na porta ventilar um pouco o filho e voltava para dentro, porque

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

também aquela corrente de ar ali é muito forte e se ficar de baixo faz mal e a criança já estava doente. Não tinha condições, a mulher me relatou que as crianças pareciam que iam desmaiar de tanto calor, suando, bebezinho suando. Gente, isso não pode acontecer! Iam beber água e não tinha água para beber, aí começaram a descer lá em baixo no CEO, no Centro Odontológico para pegar água. Chegou lá, teve funcionário que achou ruim porque estavam indo beber água lá e cortaram de eles irem beber água lá. Teve gente que precisou comprar água porque o filho estava morrendo de sede! O que é isso? A situação está difícil, mas cortar água também? É demais da conta! Eu fiquei indignada hoje! A pessoa me ligou e eu fiquei muito revoltada com isso. Então, eu estou pedindo que o Senhor Prefeito veja isso com carinho, não com descaso, porque o ser humano precisa de carinho, ainda mais no Centro de Saúde. Aí uma funcionária ontem do Posto de Saúde ficou com dó, pegou um galão de água, um galãozinho, e foi dar água para as pessoas, um por um com um copinho, porque ela sentiu que ali o pessoal estava com sede. Então é uma coisa triste isso. Eu estou pedindo, se o Secretário da Saúde quiser me chamar lá, pode me chamar, eu vou lá e vou explicar o que está acontecendo. Porque as pessoas ligam na gente, na casa do Prefeito ninguém liga e lá na Prefeitura se chegar lá também não é atendido. Então eles ligam na casa de quem? Dos vereadores. Por quê? Porque nós somos eleitos para defender o povo! Nós estamos aqui para defender a cidade, a população e não para defender Prefeito! Então eu estou pedindo que o Prefeito tome providências a respeito disso, mas com urgência e que daqui quinze dias ele não me mande uma resposta igual ele já me mandou de uns requerimentos que eu mandei para ele, que ele me mande uma resposta educadamente. Muito obrigada Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que o estava em discussão o requerimento verbal da Vereadora. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu entendo a sua situação Dona Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos), só que lá no Centro de Saúde, não é que falta água, falta alguém que tome conta do serviço da água, porque é o seguinte: foi comprado um bebedouro d’água lá, se eu não me engano, é de dois mil litros de água gelada. Tem um bebedouro lá. Inclusive fui eu que comprei”. A Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos solicitou uma parte na discussão e disse o seguinte: “Então, se tem esse galão com tanta água assim, que ele faça a manutenção. Então é falta de quem? É falta de atenção do próprio Diretor da Saúde que quer ser ‘o bom’ e não está sendo ‘o bom’ coisa nenhuma! Então, eles que tomem providências”. O

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Vereador Pedro Jesus Fernandes fazendo uso da palavra disse o seguinte: “Talvez o Prefeito nem saiba disso. Então, eu acho o seguinte: as pessoas que trabalham lá dentro, que ficam responsáveis, não sei se é a coopera se é a faxineira, quem seria a pessoa indicada? Então que o Diretor da Saúde que tome providências, porque eu acredito que faltar água lá é muito difícil. Obrigado”. A Senhora Presidente informou que continuava em discussão. Como mais ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Senhora Presidente eu queria fazer meu segundo requerimento: peço ao Senhor Prefeito que atenda esse meu requerimento, que seja encaminhado ao setor responsável. Peço que faça uma limpeza na Avenida Túlio Polachini na altura do número trinta e nove. É o fim da Rua, onde termina o asfalto, pois, ali está se encontrando muito mato, sujeira, cobra, que entrou dentro da casa da mulher que mora ali no canto. Eu conversei com a mulher hoje, a mulher falou para mim que matou uma cobra dentro da casa dela que veio do mato. Esses dias tinha um galho da árvore caindo, ela pediu, falou com a Anaira, falou no barracão, pediu para que fosse tirado esse galho. Ninguém foi. O galho caiu e por sorte o marido dela tinha tirado o carro porque se não tinha amassado o carro. Então, eu estou pedindo que ele mande uma pessoa responsável que faça a limpeza lá daquela rua neste local: Rua Túlio Polachini na altura do número trinta e nove, porque ela já procurou várias pessoas, ela já pediu, ela já conversou, ela já colocou em rede social e nada resolveu e hoje ela me ligou me procurou e nós conversamos, então o negócio é assim: vamos fazer um requerimento e vamos ver a resposta do Prefeito, porque fica esse empurra-empurra para lá e para cá e a sujeira continua. Gente é impossível, como disse o Vereador que está tendo rato, está tendo isso, está tendo aquilo, e agora cobra também dentro de casa? Então, que o Senhor Prefeito veja esse meu requerimento com carinho porque depois que acontecer alguma coisa que não é devido, não adianta chorar o leite derramado. Então, que ele tome providências. Muito obrigada”. A Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal da Vereadora. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Luiz Carlos de Moraes

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Junior que cumprimentou a todos e disse o seguinte: “Eu gostaria também de fazer um requerimento verbal, Senhora Presidente. Eu não vou me lembrar da data, até foi por um acaso que eu lembrei hoje de um fato, mas eu gostaria que o Senhor prefeito fizesse um levantamento, vai ser mais fácil procurar pelos protocolos de janeiro a março de 2012, um pedido de certidão negativa de um imóvel, hoje eu peguei o endereço lá, localizado na Sebastião Bueno de Camargo nº 575 ao lado da LBA, uma vez que nessa época as certidões negativas quem assinava era o lançador ou a funcionária da dívida ativa. Então, fazendo esse levantamento, se encontrar pedidos, um ou mais pedidos de certidões desse imóvel, eu gostaria de cópia da certidão, se caso ela foi assinada pelo Senhor Prefeito, e acompanhada com cópia da certidão um estrato lá do sistema ou uma certidão da funcionária informando como que estava esse imóvel na época da certidão do requerimento que foi pedido a tal certidão, se estava com débito ou sem débito de acordo com que o Prefeito emitiu a tal certidão. Obrigado Senhora Presidente”. A Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador João Albani Neto que disse o seguinte: “Senhora Presidente, em relação ao Centro de Saúde, nós estamos vivendo um momento um pouco difícil, porque o nosso Diretor da Saúde não se encontra mais no Centro de Saúde, ele não tem como ver mesmo, ele tirou sua cadeira de lá, porque ele não quer conversar com ninguém. Ele falou que não é de atender ninguém. E também tirou a diretoria do Centro de Saúde para aqui atrás da Igreja São Benedito, que ficou uma dificuldade grande agora. Os funcionários estão reclamando que eles querem um documento, acaba o documento dos médicos, eles têm que correr aqui embaixo. Eles precisam da Diretoria para fazer um ofício, eles têm que correr aqui embaixo. Então, ele descentralizou para ficar mais cômodo para ele. Então, a respeito da água, o Senhor (dirigindo-se ao Vereador Pedro Jesus Fernandes) mesmo falou que ele (referindo-se ao Diretor da Saúde) não vai ver isso, é a mesma coisa que o Senhor falou do Prefeito: o Prefeito às vezes não sabe que alguma coisa está acontecendo e ele também não vai saber, como que ele vai saber se ele não está mais lá no Centro de Saúde? Qual é a explicação que estamos dando para a população de Pirangi com esses desmandos? É difícil, e infelizmente a população está sofrendo porque talvez o Prefeito não vai ao Centro de

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Saúde. Eu não vi. O Senhor vê ele lá Paulão (Paulo Roberto Magalhães)? O Senhor acho que é o que mais frequenta lá, eu também vou lá e alguns vereadores, e eu nunca vi. Então, o que está acontecendo na administração é isso: é a falta do que nós acabamos de falar agora com os vereadores, é a falta de diálogo, falta de consenso entre executivo, legislativo e os munícipes. Então, infelizmente nós estamos tristes. E a respeito de, falando em saúde... Ah! Uma coisa Vereadora Fátima (Maria de Fátima Lanfredi dos Santos), nós pedimos uns documentos para o Prefeito a respeito da firma do MonteBrás, a Senhora recebeu a resposta? Nem eu. É assim que trabalhamos, sem resposta. Aí depois ele vem aqui, fala o que ele falou para senhora, que não precisa de vereador. A gente fica triste com isso porque não está tendo diálogo; é informação pelo jornal, é informação pela rádio, é uma discussão e a gente não chega (a lugar nenhum). A Presidente falou agora do projeto que ele tinha dos médicos, ele tirou o projeto. Onze horas da manhã o Diretor da Saúde foi na rádio de Pirangi e falou sobre os projetos que estavam aqui que era para os vereadores aprovarem, isso era às onze horas da manhã, três horas da tarde, acho que não era três horas, no mesmo dia, o Prefeito mandou tirar os projetos. Então, como que nós ficamos nesta história? Como que os médicos ficam nesta história? E agora veio uma portaria, vinte e dois, vinte e três de dois mil e quinze (2223/2015) assinada agora dia vinte (20) de novembro, eu só vou ler o título: ‘Dispõe sobre o cadastramento biométrico obrigatório para todos os funcionários públicos do departamento municipal de saúde do município de Pirangi, Estado de São Paulo e cumprimento das demais recomendações do Ministério Público Federal’. Eu fui atrás dessa recomendação do público federal aqui, e eu não achei nada, a nossa secretaria não achou e localizou nada, citaram aqui, mas ninguém acha nada, a secretária não achou o advogado nosso não achou; infelizmente eles mandaram para nós aqui porque aquele dia da reunião eles ficaram de mandar para nós. Certo? Além dele não mandar, ele colocou aqui na portaria e nós não sabemos o que é. Para dizer o seguinte: isso aqui tem um lado bom e o lado ruim. Vocês são funcionários, aqui também tem uma funcionária, que fala que agora vai ser obrigatório o digital, o biométrico, então é o seguinte, para quem não entende, é lógico que todo mundo entende, mas, vai ter o relógio ponto, vai entrar às oito e meia? Vai ter até dez minutos antes, sai às quatro? Quatro e dez é o máximo. Isso vai ser assim agora, para todos, inclusive ele, Diretor, porque são todos os funcionários. Só que nós estamos girando um problema muito sério aqui que é a respeito dos médicos. Os médicos quando fizeram o concurso, ou quando foram contratados (foi)

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

por vinte horas semanais, eles atendem, não atendem, eles trabalham, fazem vinte consultas cada médico e nós estamos com problema financeiro para contratar mais médicos, então eles estão obrigando os médicos a trabalharem realmente às quatro horas. Eu não sei, eu não vi nenhum holerite de médico, não pedi. Mas pelo que se ganha um médico aqui de Pirangi do Centro de Saúde, ganhando em torno de dois mil e quinhentos a dois mil e oitocentos reais, nós vamos perder todos os médicos de Pirangi e esse é um alerta que eu estou dando e vocês sabem disso, isso é um alerta. Eu sei, eu já conversei com alguns médicos e eles vão simplesmente ir embora de Pirangi, porque o salário que eles pagam em Pirangi perante um médico é muito pouco e nós sabemos disso, então o que eles fazem? Eles atendem os vinte pacientes ou vinte e dois ou vinte e três, tem dia que atrasa, quer dizer, está meio tumultuada a coisa. Eles precisam regulamentar? Precisam, mas não desta maneira, sem posição. Eu acho que nós vamos perder os médicos. Nós já perdemos um médico nosso do Pronto Socorro, vocês viram o que aconteceu no Pronto Socorro, que esse médico nosso atendia de segunda a quarta-feira, crianças ele atendia cinquenta, sessenta, setenta crianças de segunda e de quarta. Infelizmente a política tirou ele de lá. Nós estamos sem. Então, vocês vão ver o tumulto que está no Pronto Socorro de Pirangi. O que eu quero alertar e deixar bem claro aqui: eu não sou contra essa portaria e nem a favor, eu só acho que nós deveríamos, o poder executivo nosso deveria sentar mais com os médicos e achar uma solução sem imposição, porque se nós por imposição do jeito que está essa portaria, nós vamos perder os médicos e eu quero ver depois a choradeira. Vocês sabem aonde os pacientes vão vir depois não é? Nas vossas casas, nas vossas, como estão vindo hoje. Então, o que eu queria aqui é deixar um alerta ao Senhor Secretário que não é de Pirangi, é uma pessoa que não conhece Pirangi. E tem uma pessoa fazendo coisas em Pirangi que nós estamos ficando alarmados e veio essa portaria junto. Primeiro mandou aquele projeto de três mil reais que realmente não ia passar, porque aquele projeto não poderia ser passado. Porque eles iam dar três mil para cada médico e os funcionários que ganham oitocentos e noventa, novecentos, um salário base, que é o que corre atrás do lixo, que limpa as nossas casas, que ganha novecentos reais, não iam ganhar um centavo. Então, nós íamos dar três mil para os médicos e aquele braçal, o braçal em termos, porque o salário da Prefeitura de Pirangi é muito pouco, mas todos os funcionários merecem, pois já não teve a reposição desse mês que é torno de sete ponto sete (7,7) e está previsto para não ter no próximo ano e com essa inflação galopante que nós estamos vendo. Então o que

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

eu estou alertando é: eu acho que nessas próximas reuniões que nós vamos ter com o Prefeito, é que ele tome atitude com carinho, com calma para que nós depois não soframos mais para frente como estamos sofrendo. Então isso é só um alerta, está bom? Obrigada Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Só completando o que o Vereador João Albani (Neto) disse; por que está ocorrendo tantas coisas erradas na saúde? Porque o Prefeito em vez de nomear um Secretário da Saúde de Pirangi que conhece o povo e que sabe dos problemas de Pirangi e garanto que Pirangi tinha gente capacitada para tocar, porque antigamente a gente tinha e por causa de política se perdeu, porque a nossa saúde era de renome, era a menina dos olhos da vizinhança toda da nossa cidade. Porque vai buscar gente de fora se nós temos aqui? O moço não tem... Ele não conhece o problema de cada um aqui, ele não tem vínculo com ninguém aqui, ele trabalha tecnicamente, ele quis implantar coisas que para o nosso município não cabe isso. Agora, na hora de cobrar de funcionário, de ofender funcionário, na hora de ele ir lá e cobrar serviço ele é bom! Mas na hora dele mostrar o serviço dele, você não acha o rapaz! Outro dia eu liguei para ele não sei quantas vezes do meu celular, mas ele já conhece o meu celular e não atendia, sabe o que eu fiz? Eu liguei do celular do meu marido, aí ele atendeu. Então, não tem condições! Não tem condições! A pessoa para trabalhar no departamento da cidade, ela tem que morar na cidade, ela tem que conhecer o povo da sua cidade! Eu não vou poder defender o povo de Vista Alegre, de Monte Alto, de Taiacu, porque eu não conheço a situação de lá, eu conheço a minha situação. Assim é o Secretário, ele tem que conhecer. Agora vai buscar gente de fora, você acha que Pirangi não tinha uma pessoa capacitada para tocar a nossa saúde? Tinha sim! É que infelizmente a política vai à frente! A política domina! Nós não podemos continuar governando Pirangi a base de política e de guerrilha, precisamos mudar isso, porque se não, pode fechar a porta de Pirangi e encerrar, vai acabar Pirangi! Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre e fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu gostaria de fazer um ofício agora, eu como Presidente, para o nosso Diretor do Governo que é da CPFL que você vai ajudar a fazer o reforço, que consta em Ata que eu gostaria que ele viesse aqui nos dar uma explicação (sobre) o que está acontecendo com Pirangi. Domingo na nossa rua ficou meia fase durante quatro horas, novamente a sorveteria perdeu todo o sorvete e outras pessoas também, idosos, tem idosos na cama que são meus pais e não são

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

só eles, na rua tem muito mais gente. Então eu gostaria que ele viesse aqui, desse uma explicação (sobre) o porquê dá um trovão, um relâmpago, acaba a energia e ficam cinco horas, você liga, ninguém... Põe musiquinha. Então ele vai ter que comparecer aqui, nós vereadores vamos assinar todo mundo juntos, porque não é justo o que está acontecendo na nossa cidade. Dizem que em Vista Alegre termina a força todos os dias, já é um problema deles. Aqui na nossa cidade vai ter que parar! Inclusive na nossa rua, que a Vereadora Luzia Castro, também passou no domingo, é só naquela rua que está acontecendo isso, então eu quero uma explicação do Diretor do Governo aqui! Que ele compareça aqui! Eu estou mandando esse ofício e quero que conste em Ata! Eu gostaria que todos vocês assinassem comigo, Senhores Vereadores. Está bom? Muito obrigada”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos que disse o seguinte: “Senhora Presidente, a respeito desse ofício que a Senhora vai encaminhar para a CPFL, eu sou total a favor, porque só hoje, eu tenho oito protocolos registrados que eu liguei na CPFL e eles não dão resposta. Eu estou com pessoas lá meu sítio, um casalzinho de idosos, eles estão sem condições de virem para a cidade porque a estrada, com chuva eles não conseguem passar, sem luz e sem água, porque o poço artesiano não funciona sem água. Eles não podem usar o poço artesiano, não podem usar água, porque eles não sabem o quanto tem de água ali dentro do poço, da reserva, e faz três dias que eles estão sem força. A semana passada eles ficaram três dias sem força. Essa semana de novo. Perderam comida! Gente pobre que compra as coisas com dificuldade! Gente que luta para comer! Que põe uma carne, uma linguiça lá para gelar para comer durante a semana e está perdendo mistura por causa dessa energia que está caindo! Aí a gente liga e eles falam: ‘Daqui três horas será religada a energia’. Daí três horas você liga de novo, não ligou: ‘daqui três horas’. Agora pouco antes de vir para a sessão, eu liguei de novo na companhia, falei com um rapaz, eu falei: ‘olha meu filho, você não tem culpa, porque você é um empregado, você tem que obedecer ordem, mas você vai escutar, já que é você que fica no telefone você vai escutar. Você fala para esse teu patrão aí que eu sou Vereadora e estou indo para a sessão pedir para minha presidente convocar ele para ir para a sessão para a câmara’, porque é um descaso com a população! É um descaso! Porque na hora da população ter que pagar a conta de luz, ela tem que pagar, porque se não, vai o homem lá com um alicate e corta o fio, aí o homem ‘trepa’ na escada lá e corta o fio da pessoa que não pagou a conta hoje. Às vezes a pessoa não tinha o

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

dinheiro, vai pagar amanhã e ele vai lá e corta. Agora quando é do lado deles, eles se fazem de tonto! O que é isso?! É palhaçada! Nós estamos tendo descaso em tudo quanto é situação: é descaso na saúde, é descaso na energia, é descaso em tudo quanto é lugar. Nós estamos vivendo em um mundo de turbulência, foi o que eu li hoje na palavra aqui, foi o que eu li aqui, está aqui! Então nós temos que tomar providência! Não vamos esperar o mundo acabar! O homem não respeita mais o homem, o que é isso? Agora, as pessoas em volta do meu sítio estão todo mundo sem força, não é só no meu, são todos. Tem gente lá que precisa... Inclusive a tia do Vereador Luiz Carlos de Moraes precisa de máquina para funcionar para ela moer cana para tratar do gado dela para vender o leite e não pode ligar, o que ela vai fazer? Ela vai mastigar cana e dar para o gado comer? O que é isso? Vai paralisando. Um paralisa aqui, outro paralisa ali e quando vê a coisa está parada. Então, estou de acordo com a Presidente. Parabéns por essa atitude. Vamos assinar isso aí e vamos ver se essa pouca vergonha... Vamos ver se acaba com isso, porque se não, nós vamos ter que ir pessoalmente conversar com eles lá, porque desse jeito não pode continuar! Agora, acabar a força, ficar uma hora, duas horas sem força! Tudo bem, aconteceu, é tempo de chuva, caiu banana, caiu não sei o que, o fio cortou... Agora, três dias! Depois, mais três dias! E ninguém toma providências! Está virando comédia, nós precisamos parar com essa pouca vergonha. Muito obrigada Senhora Presidente”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre e fez uso da palavra dizendo o seguinte: “Eu gostaria de falar que infelizmente nós estamos a pé, nós estamos sem Prefeito, Prefeito não pode contar com nada, ele não dá a mínima. Eu espero que a Senhora (dirigindo-se a Vereadora Maria de Fátima Lanfredi dos Santos) esteja atacada assim quinta-feira. Vem forte quinta-feira que o bicho pega, está bom?”. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Fez uso da palavra o Vereador Pedro Jesus Fernandes que requereu verbalmente a dispensa dos dez minutos de intervalo em respeito ao público presente e aos internautas. A Senhora Presidente colocou em discussão o Requerimento Verbal do Vereador. Como ninguém fez uso da palavra colocou-o em votação, os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente informou que a palavra continuava livre. Como mais ninguém fez uso da palavra, a Senhora Presidente encerrou o Expediente e iniciou a “ORDEM DO DIA” da 18ª Sessão Ordinária do dia 24 de novembro de 2015, estando presentes os seguintes Vereadores:- DOUGLAS FRANÇA AIRES

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

SCARDELATO, JOÃO ALBANI NETO, LUIZ CARLOS DE MORAES JÚNIOR, LUZIA AP. CASTRO GUERRERO FACUNDINI, MARIA CÉLIA PIRONI ANDRADE, MARIA DE FÁTIMA LANFREDI DOS SANTOS, PAULO ROBERTO MAGALHÃES, PEDRO JESUS FERNANDES, e a Presidente ANGELA MARIA BUSNARDO. A Senhora Presidente informou constavam para a Ordem do Dia: Segunda discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 17/2015, primeira discussão e votação ao Projeto de Lei Complementar nº 14/2015 e ao Projeto de Lei Complementar nº 18/2015, única discussão e votação ao Parecer da Comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2015 e ao Parecer da Comissão de Economia e Finanças referente ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2015. Portanto, a Senhora Presidente colocou em segunda discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 17/2015, colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 14/2015, colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em primeira discussão e votação o Projeto de Lei Complementar nº 18/2015, colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Parecer Contrário da Comissão de Constituição e Justiça referente ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2015, colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. A Senhora Presidente colocou em única discussão e votação o Parecer Contrário da Comissão de Economia e Finanças referente ao Projeto de Lei Complementar nº 19/2015, colocou-o em discussão. Como ninguém fez uso da palavra, colocou-o em votação. Os favoráveis permaneceram como estavam, não houve manifestações contrárias, foi aprovado por unanimidade. Portanto, a Senhora Presidente informou que o Projeto de Lei Complementar nº 19/2015 havia sido rejeitado. A Senhora Presidente informou que a palavra estava livre. Como ninguém mais quis fazer uso da palavra a Senhora Presidente. Nada mais havendo a tratar, a Senhora

“ATA DA 18ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PIRANGI”.

Presidente agradeceu a presença de todos, e comunicou que a próxima Sessão Ordinária seria realizada no dia 08 de dezembro de 2015, às 20h00m, e encerrou a 18ª Sessão Ordinária do dia 24 de novembro de 2015. Sala das Sessões WALDOMIRO ERNESTO SANTAMARIA, aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de novembro de 2015.

JOÃO ALBANI NETO
1º Secretário

ANGELA MARIA BUSNARDO
Presidente